

Programa para curto prazo vai ser discutido no dia 13

BEATRIZ ABREU

- 4 NOV 1992

ESTADO DE SÃO PAULO

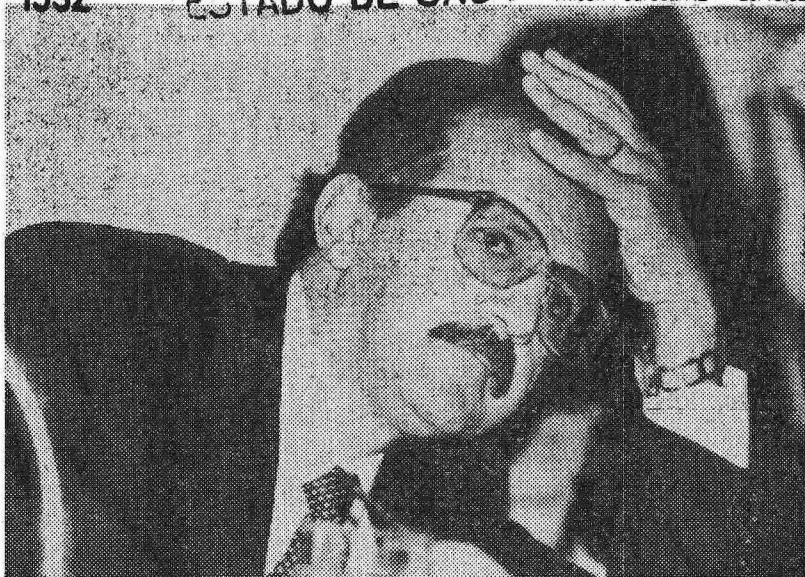
Wilson Pedrosa/AE — 20/10/92

BRASÍLIA — O presidente em exercício, Itamar Franco, discutirá no dia 13 a primeira versão das medidas de política econômica do governo para o curto prazo. O documento, em preparação por técnicos do Ministério da Fazenda, definirá as ações do governo para tentar estabilizar a economia, com medidas nas áreas de política monetária e cambial adaptadas a uma nova política salarial. O programa será apresentado no início de dezembro ao Fundo Monetário Internacional (FMI), quando serão retomadas as negociações para formulação de um novo acordo com o governo brasileiro.

Esse programa econômico de curto prazo não deve ser entendido como um "pacote econômico", disse o ministro do Planejamento, Paulo Haddad. "O objetivo é sinalizar para os agentes econômicos para onde vamos", disse o ministro. Segundo Haddad, o documento aprofundará as 13 diretrizes de política econômica que ele mesmo e o ministro da Fazenda, Gustavo Krause, apresentaram na véspera da posse do presidente em exercício Itamar Franco.

Diretrizes — A política de curto prazo será discutida no dia 13 e no dia 17 serão apresentadas as diretrizes do governo para o médio e longo prazos. Os dois documentos são uma resposta do Palácio do Planalto às críticas de que o presidente Itamar Franco não tem um programa de governo. "Temos indicações de que existem dúvidas a respeito do plano do governo", admitiu Haddad. "Apresentaremos o programa de curto prazo e as ações para os dois anos e meio de mandato do presidente."

O ministro do Planejamento divulgou a agenda das reuniões do presidente Itamar Franco para este mês, incluindo a retomada das negociações com o Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial (BIRD) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).



Programa em discussão

Haddad disse que as propostas serão analisadas e discutidas em reunião do governo